Sessão 2.2.1 (Introdução ao Estudo de Caso)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Sessão 2.2.1 (Introdução ao Estudo de Caso) | | Duração: 30 minutos |
| **Materiais necessários:**   * PC/computador portátil com versões de software compatíveis com os materiais preparados * Projetor e ecrã de exibição. * Acesso à Internet (se disponível). * Bloco de notas para formandos e canetas. | | |
| **Objetivo da sessão:**  O objetivo desta sessão é apresentar conceitos básicos do Estudo de Caso. A sessão também deverá apresentar uma sessão conclusiva desta primeira parte do curso, que servirá para as apresentações sobre esquemas de Comprometimento de E-mail Empresarial, moedas virtuais e a Convenção de Budapeste. | | |
| **Objetivos:**  No final da sessão, os formandos serão capazes de:   * **Identificar pessoas singulares e coletivas envolvidas no cenário.** * **Explicar o *layout* do caso e a situação dos factos introdutórios.** * **Seguir e explicar o fluxo e o desenvolvimento da investigação do caso.** * **Explicar como é que o ato criminoso foi cometido e quem foram os principais intervenientes.** * **Como e onde é que a investigação criminal deve começar e quais devem ser os vetores.** | | |
| **Guia de formação**  Esta sessão foi preparada para fornecer aos formandos uma explicação introdutória sobre os principais elementos do cenário. Esta sessão foi dividida em cinco partes. A Parte Um da apresentação fará a apresentação e descreverá as principais partes do caso. A Parte Dois apresentará o layout do caso. A Parte Três será a perpetração do ato criminoso. A Parte Quatro irá estabelecer as bases para o início da investigação e trabalho dos formandos. A parte Cinco é um resumo dos apresentados anteriormente. | | |
| **Conteúdo da sessão** | | |
| **Número dos slides** | **Conteúdo** | |
| 1 a 3 | Os primeiros slides expõem a estrutura e objetivos desta sessão. Os formandos devem ter a oportunidade de fazer quaisquer perguntas preliminares que possam ter relativamente à estrutura e objetivos da sessão. | |
| 4 a 9 | Estes slides fornecem a introdução ao mundo fictício de países inexistentes no mundo real, mas que ratificaram a Convenção de Budapeste, para o propósito da formação. Os formandos irão conhecer o Federal Bank of Atlantis, o United Bank Printing e o Docklands Security Bank of Norland.  O cenário de estudo começa com o estabelecimento do Federal Bank of Atlantis (FBA), banco internacional bem conhecido, bem estabelecido e respeitado. Uma descrição como esta deve levar os formandos a tomarem uma decisão de que este tipo de banco não deve estar envolvido em nenhum tipo de problema, muito menos aqueles semelhantes ao que será descrito adiante.  Os formandos devem identificar os principais factos e as principais divisões e participantes do negócio, a fim de compreender o âmbito e a configuração do círculo de negócios, no qual serão definidos mais detalhes sobre o caso. | |
| 10 a 14 | Para esta formação, foram criadas empresas e países fictícios. Estes são Atlantis, Norland, Ostland, Westland, etc. Para o exercício, todos eles ratificaram a Convenção do Conselho da Europa sobre Cibercrime (“Convenção de Budapeste”).  Optou-se por esta abordagem para permitir o uso deste material de formação em diversas jurisdições, sem a necessidade de grandes mudanças nos materiais do curso.  A configuração financeira deve indicar que a transferência bancária inicial não teve problemas e que mencionar as contas SWIFT e IBAN significa que a transferência de dinheiro é da natureza internacional e não nacional. | |
| 21 a 25 | Estes slides apresentam o início da investigação. A investigação deve começar em grupos de trabalho com líderes de grupo e seus membros a começarem a trabalhar no caso a partir da base fornecida no material do caso.  As provas eletrónicas devem ser examinadas e utilizadas como ferramenta essencial para a construção e o término da investigação e a preparação do caso para julgamento. | |
| 26 a 27 | Resumo.  Recomenda-se a repetição de todos os passos principais, dando algum tempo adicional aos formandos para fazer perguntas e lidar com o "Cenário de casos".  Os formadores devem ter muito conhecimento sobre os casos e os mecanismos utilizados para a sua criação, de forma a poderem responder prontamente e a auxiliar os formandos. | |
| **Exercícios práticos**  Não são previstos exercícios práticos para esta sessão. | | |
| **Avaliação de conhecimentos**  Não foi apresentada uma avaliação formal para esta sessão. O formador é encorajado a verificar o conhecimento e compreensão ao fazer perguntas importantes ao longo da sessão. | | |